Gazeta Mercantil

21/2/1985

Diária de bóia-fria

A greve dos bóias-frias de Fernandópolis e Jales foi suspensa, apesar de não ter havido acordo entre os agricultores e apanhadores de algodão. Os bóias-frias decidiram, em assembléia, voltar a trabalhar para os agricultores que estão pagando Cr\$ 3.000 por arroba colhida, conforme reivindicação feita na última reunião de negociação e não aceita pelos produtores.

Segundo a Agência Globo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Fernandópolis, Mário Vatanabe, informou que a maior parte dos trabalhadores daquela região já voltou ao trabalho e muitos conseguiram Cr\$ 4.000 por arroba.

(Página 6)